Cid Legal

Prefeitura de Santa Maria - RS | Programa Municipal de Educação Fiscal
Secretaria de Município da Educação e Secretaria de Município de Finanças - Câmara Municipal de Vereadores
Informativo nº 53 - outubro de 2017

11 º Festival Cid Legal Canta e Dança
Ensino Fundamental, EJA e Comunidade

Buscando conceitos trabalhados pela Educação Fiscal, como cidadania, deveres e direitos, ocorreu, nos dias 06 e 07 do mês de outubro, a 11ª edição do Festival Cid Legal Canta e Dança. Foram três turnos de apresentações, em que a criatividade – de professores e jovens alunos – foi a protagonista. O evento totalizou 122 apresentações de 23 instituições, entre escolas municipais, estaduais e particulares, além de representações da comunidade.

As apresentações foram divididas em etapas, contemplando o Ensino Fundamental e médio. A Educação para Jovens e Adultos (EJA) e uma categoria especial, destinada à comunidade também contaram com apresentações. Mais de 1,9 mil pessoas circularam pelo festival. Além disso, um total de 1084 alunos e 148 professores subiram ao palco do evento, no Clube Dores.

Centenas de pessoas compareceram ao Salão Nobre do Clube Dores para prestigiar as apresentações (Fotos: João Alves)

O festival reúne apresentações de canto, dança, paródia e poesia, produzidas pelas instituições de ensino ao longo do ano. As produções trazem temas relacionados à Educação Fiscal, como a importância de exigir a nota fiscal, a arrecadação e aplicação dos recursos, os investimentos que retornam para a comunidade, a partir do pagamento dos impostos, além de temas mais amplos, como a cidadania.

"O Festival Cid Legal Canta e Dança é uma importante ação que mobiliza as secretarias de Educação e Finanças em um movimento de integração entre as escolas, professores, estudantes e comunidade. As temáticas e atividades propostas promovem o desenvolvimento dos estudantes, oportunizando um espaço para o seu crescimento como cidadãos mais conscientes e como pessoas mais proativas e criativas", ressaltou a secretária de Educação do Município, Lúcia Madruga. Para a coordenadora do Programa Municipal de Educação Fiscal, Rosaura Vargas, o festival também é uma oportunidade para a troca de saberes e o desenvolvimento de talentos e habilidades dos estudantes. "O resultado da prática da sala de aula se reflete através da arte. É o resultado de um processo que une corpo e mente em uma sintonia integral", complementou.

Prefeito Jorge Pozzobom prestigiou o festival Cid Legal (Foto: João Alves).

A Mascote Cid Legal (Foto: PMEF).

Legislativo Municipal	A dança, paródia e poesia no processo ensino-aprendizagem	Da teoria à prática: EMEF Erlinda Vinadé EMEF Bernardino Fernandes	Nota Fiscal Gaúcha
PÁGINA 2	PÁGINAS 3 a 5	PÁGINAS 6 e 7	PÁGINA 8

EDITORIAL

Forma sensível de comunicação

O Programa Municipal de Educação Fiscal (PMEF) convida a pensar sobre os sentidos e funções da arte no processo ensino-aprendizagem, enquanto técnica artística, que inclui professores e alunos; artistas e autores; as obras; os produtos artísticos; as formas de comunicação, a difusão e suas relações com o público/plateia/apreciadores.

O estado da arte constituído por meio da proposta sociointeracionista possibilita a toda e qualquer disciplina se apropriar da arte, como um elemento sensível, lícito aos alunos. Propicia a eles vivenciarem e compreenderem aspectos técnicos, criativos e simbólicos em música, artes visuais, teatro, dança, literatura e suas interconexões com o outro, com as questões sociais na qual vivem e convivem.

As experiências e os saberes trazidos pelos alunos para a escola são importantes para que o professor faça a conexão dos conteúdos/arte/Educação Fiscal. Portanto, o ensino é estruturado em três eixos interligados: produção, apreciação, e reflexão sobre a arte que acontece no festival como ápice do processo que inicia no ambiente familiar, perpassa pela sala de aula atingindo a sociedade.

Comissão Especial analisa alterações no código tributário

A Comissão Especial formada para analisar os Projetos de Lei Complementar **(PLC) 8508, 8543, 8544, 8559, 8567, 8572 e 8574/2017** realizou duas audiências públicas para debater proposições que alteram o Código Tributário do Município. Participaram das audiências representantes das secretarias municipais de Infraestrutura e Serviços Públicos e de Finanças, da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/Subseção Santa Maria), do Conselho Regional de Contabilidade (CRC), do Sindicato dos Bancários de Santa Maria, da Procuradoria do Município, da Universidade Federal de Santa Maria, do Tecnoparque, do Sindicato das Empresas de Informática do Rio Grande do Sul, do setor empresarial, entre outros. Após o período de debates e de sugestões da realização ao relatório final da comissão, as proposições serão apreciadas pelo plenário.

Fotos: Gabrielli Righi e Mateus Azevedo (CMV/SM)

PLC 8508 - *Altera o art. 192 da Lei Complementar Municipal nº 002, de 28 de dezembro de 2001 - Código Triburário Municipal*;

PLC 8543 - *Insere o art. 198A e altera o §1º, §3º, §4º e §5º e insere o §7º e §8º no art. 212 da Lei Complementar Municipal nº 02, de 28 de dezembro de 2001 - Código Tributário Municipal;*

PLC 8544 - *Insere os §7º e §8º no art. 44, altera o §7º e insere o §8º no art. 200 e revoga os arts. 54, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64 e o inciso IV e IX do art. 152 da Lei Complementar Municipal nº 002, de 28 de dezembro de 2001 - Código Tributário Municipal;*

PLC 8559 - *Altera os atuais artigos 8º e 9º da Lei Complementar nº074/2009, que institui no município de Santa Maria a contribuição para custeio do serviço de iluminação pública prevista no artigo 149-A da Constituição Federal;*

PLC 8567 - *Altera a Lei Complementar nº 002, de 28 de dezembro de 2001 - Código Tributário Municipal;*

PLC 8572 - *Altera a Lei Complementar nº 071, de 04 de novembro de 2009, que dispõe sobre os Procedimentos Fiscais para o Código de Obras e Edificações do Município de Santa Maria, Lei de Uso e Ocupação do Solo, Lei do Patrimônio Cultural e dá outras providências;*

PLC 8574 - *Altera o art. 79, o art. 80, o art. 81, o art.82, inclui o art. 82A, o art. 82B e insere a Tabela XVII na Lei Complementar nº 002, de 28 de dezembro de 2001.*

Espaço do Legislativo - www.camara-sm.rs.gov.br

Legislativo sedia exposição de adolescentes e adultos

A Câmara de Vereadores Municipal sedia a Exposição Caminhos, composta por trabalhos de alunos do 8º ano do Colégio Centenário e do Projeto de Extensão Escola para Adultos, da Faculdade Metodista. A exposição traz telas produzidas durante aulas de Educação Artística. O vereador Juliano Soares (Juba) representou o parlamento na abertura do evento, que também contou com a participação de professores e membros da direção da escola.

As telas dos estudantes do 8º ano fazem uma reflexão sobre os caminhos que as pessoas escolhem durante suas vidas. Já as obras da Escola para Adultos, expõem memórias de paisagens vistas pelos participantes durante viagens que realizaram. Os trabalhos foram orientados pela professora Cirlene Ereno.

Assessoria de Imprensa Câmara de Vereadores de Santa Maria - RS
Jornalista responsável:Thais Hoerlle
Rua Vale Machado, 1.415
Tel: (55) 3220 72 29

Fotos: Gabrielli Righi e Mateus Azevedo (CMV/SM)

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA - SECRETARIAS DE MUNICÍPIO DA EDUCAÇÃO E DE FINANÇAS
Coordenação: Rosaura Vargas/ Textos: Pedro Lucca, Adriana Aires Pereira e Maurício Araújo / Diagramação: Pedro Lucca
Fotos: Equipe do PMEF / Revisão: Denize Guedes Flores, Rozania Mossate Rosa, Lisiane Guterres e Mariana Caramês
Jornalista Revisor: Mariana Fontana - MTB 17.770 e Ana Bittencourt MTB 14.265/Tiragem: 1000 exemplares / Distribuição Gratuita
E-mail: educacaofiscal@gmail.com - Facebook: facebook.com/educacaofiscalsantamariars - Site: santamaria.rs.gov.br/educacaofiscal - Tel: (55) 3921-7073
ESTE INFORMATIVO FOI FINANCIADO PELA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SANTA MARIA

A Importância da Dança no Processo Ensino-Aprendizagem

Aprimorando as habilidades básicas, dos padrões fundamentais do movimento.

O objetivo da dança no Festival Cid Legal não é apenas a arte do espetáculo, mas, sim, empreender através da arte, ou seja; a dança enquanto um processo de ensino/aprendizagem. Não simplesmente em aquisição de habilidades ou em conhecimentos específicos, mas no ápice dos temas desenvolvidos pela Educação Fiscal em confluência com potencialidades humanas, mente/corpo e sua relação com o mundo. O uso da dança como prática pedagógica favorece a criatividade e o processo de construção do conhecimento enquanto a linguagem que envolve mente e corpo de forma integral. Logo, a dança, nos espaços escolares, como componente lúdico, é capaz de oferecer aos alunos um importante instrumento pedagógico para o desenvolvimento corporal, intelectual e artístico, além de contribuir de forma eficaz para a construção da aprendizagem cognitiva/subjetiva de todos os envolvidos nos processos deste projeto.

Galeria de Fotos

EMEF Pedro Kunz

"É hora de esquecer os preconceitos"

EMEF Altina Teixeira

"Trabalhador brasileiro"

EMEF São Carlos

"Não está morto quem luta e quem peleia!"

EMEF Duque de Caxias

"A cultura Afro, valorizada junto à comunidade escolar"

EMEF Castro Alves

"O povo quer paz, respeito e um mundo melhor"

Escola Santa Catarina

"Do que preciso para viver?"

EMEFJoão Pedro M. Barreto

"Reciclar é ato de cidadania"

EMEF Perpétuo Socorro

"Arte e cidadania"

EE Naura Teixeira Pinheiro

"Educação Fiscal como solução"

Grupo Ritmo de Camobi
"À moda urbana"
Representante da nova categoria: comunidade

Opinião dos jurados!

O festival é de grande contribuição para a formação dos nossos estudantes. Proporciona que eles tenham conhecimento e propaguem a busca dos seus direitos a partir da contribuição pessoal pelos seus deveres como cidadãos.

Cláudio Pereira de Oliveira
representante do Conselho Municipal de Educação

Comissão Avaliadora
Representantes da 8ª CRE, Conselho Municipal de Educação Receita Federal do Brasil, Secretarias Municipais de Cultura, Esportes e Lazer e Educação

Poesia Aprimorando o Processo de Construção do Conhecimento

Estratégia de desenvolvimento das habilidades de escrita e oralidade

O ensino da Língua Portuguesa, por meio da poesia, é mais que um texto literário. Ele suscita o imaginário, desperta as emoções, desenvolve a sensibilidade estética, a expressão linguística, favorece a construção de conhecimentos e ainda diverte. A poesia é a expressão de nossos sentimentos, valores e visão de mundo. Ela se materializa no poema e possibilita a utilização de temas variados, assim como os trabalhados pela Educação Fiscal. A fantasia, a sensibilidade e o predomínio da linguagem afetiva caracterizam o campo da poesia, a experiência que os jovens estudantes encontram na escola, o seu valor artístico caracterizado pela manifestação de beleza retratada pelo estudante/poeta em forma de palavras. No sentido figurado, poesia é tudo aquilo que comove, sensibiliza e desperta sentimentos, vivências, experiências que a infância tem, e continuará a ter no período escolar no campo da poesia.

Galeria de Fotos

EMEF Pão dos Pobres
"Viver na paz"

EMEF Zenir Aita
"Brasil tem solução"

EMEF Alfredo Winderlich
"Governo e população?"

EMEF Fontoura Ilha
Professora: Glenir Pereira

EMEF Pão dos Pobres
Professora: Viviane Marconato

Insituto São José
"Esperança"

Paródia como Agente de Aprendizagem

A Paródia Musical é um recurso consistente na criação e recriação

A paródia musical consiste em desenvolver temas do contexto político, econômico e social. Este recurso se utiliza de uma obra já existente e faz uma releitura de caráter contestador, a partir de um ponto de vista cômico, crítico, irônico ou satírico sobre a obra parodiada. Surge a partir de uma interpretação pessoal, mantendo-se o esqueleto e as características que remetem à produção original como o ritmo, mas se modifica o sentido. A utilização da paródia como um elemento criativo inventivo é um modo de estabelecer intertextualidade entre diferentes textos e temáticas. Devido a sua importância, a paródia é agente no processo de construção do conhecimento que conecta arte musical, poesia e Língua Portuguesa. Logo, a paródia musical é uma das categorias do Festival Cid Legal, pois proporciona aos estudantes autonomia criativa de temas experenciados por eles no contexto social em que vivem.

Galeria de Fotos

CAIC Luizinho De Grandi

"Segura tua nota"

EMEF Santa Helena

"Você paga imposto de montão"

EMEF Ione M. Parcianello

"Você pensa que a mascote é boba?"

EMEF Fontoura Ilha

"A Gente estudou"

EMEF João da Maia Braga

"Não na sua casa"

EMEF Lourenço Dalla Corte

"E um novo futuro construir"

EMEF Pinheiro Machado

"Ei, sou cidadão"

EMEF Aracy Barreto Sacchis

"Ninguém é igual a ninguém"

EE Rômulo Zanchi

"Canto fiscalense"

Escola Municipal Bernardino Fernandes

Educação Fiscal e Cidadania na Escola do Campo

Alunos dos anos Iniciais e Finais da Escola Municipal de Ensino Fundamental Bernardino Fernandes trabalharam com o tema "Educação Fiscal" nas disciplinas de História, Língua Portuguesa e Matemática. A atividade prática propôs que os alunos conhecessem e interpretassem o documento fiscal a partir da compra de produtos em supermercado. As crianças aprenderam a reconhecer cada tipo de imposto que incide sobre os produtos e serviços comercializados no país. Os alunos tiveram a oportunidade de simular a emissão da Nota Fiscal, conferir trocos, lucros e prejuízos. Também houve espaço para compartilhar experiências sobre a saúde financeira do Brasil. Outro momento foi a criação de paródias musicais utilizando a temática da Educação Fiscal. O grupo ainda pesquisou, na internet, sobre a reutilização do lixo orgânico e construiu uma composteira para o reaproveitamento de resíduos alimentares. Ao final, as crianças comercializaram húmus para ser utilizado no plantio de sementes. A atividade foi coordenada pelos professores Artur, Iza, Neivanice, Sara, Daniela e Heloísa. Participaram 116 alunos.

Solenidade de Abertura da II Fenac (Foto: Divulgação).

Com a mão na massa

Relato de Atividades da Educação Fiscal

Os alunos dos anos finais trabalharam por meio de visitas ao mercado para simulação de compras, construção de tabelas com o nome do produto, valor unitário e quantidades, preenchimento de uma nota fiscal, cálculo do imposto sobre o produto vendido, leitura e interpretação de notícias, produção de paródias, além de utilizar os recursos de textos, jornais, televisão, celular, computador, sites da internet e livros didáticos.

Eles realizaram, ainda, uma pesquisa e entrevista sobre o lugar onde vivem e a localidade da escola, para conhecer mais sobre a história do distrito, ouvindo diretamente de quem viveu este período de desenvolvimento da região do Pains. Uma das questões foi sobre as principais reivindicações para melhorias no distrito.

Segundo Rosane Silva, moradora da localidade do Pains, onde fica a escola, uma das maiores necessidades da comunidade é um olhar com mais carinho para as estradas do distrito, coro endossado pelo também morador Gomercindo Santos. "Mais transporte coletivo, melhorias nas estradas, Ensino Médio e EJA na escola para que as pessoas tenham a oportunidade de ter uma melhor formação, também são importantes para nós", afirmou Rosane.

Os trabalhos sobre Educação Fiscal produzidos pelos alunos culminaram na apresentação dos mesmos na II Feira de Negócios, Artes e Ciências (FENAC).

Paródia das alunas do 8º ano, "Então pego a notinha" (Foto: Divulgação)

Mãos à obra

Educação Infantil - Cultivo de temperos em garrafas pet

Anos Iniciais / 2º e 3º ano - Montagem da composteira e pesquisa de receitas com reutilização de cascas e talos. Atividade desenvolvida junto às famílias dos alunos.

Anos Iniciais / 4º e 5º ano - Análise da produção das famílias dos alunos por meio de gráficos.

Anos Finais - Comercialização dos produtos caseiros, simulação da emissão da Nota Fiscal, visita ao mercado e pesquisa dos tipos de impostos na sala de informática, além da produção de paródias por alunos do 6º ao 8º ano para participar do projeto Varal da Cidadania.

II FENAC recebeu a visita da Secretári de Educação, Lúcia Madruga (Foto: Divulgação).

Os alunos do 7º ano desenvolveram a paródia, "A nota passou, o fiscal observou" (Foto Divulgação).

Escola Municipal Erlinda Minoggio Vinadé

Desenvolvendo o tema Educação Fiscal de forma transversal

Os alunos do 4º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Erlinda Minoggio Vinadé aprendem sobre as temáticas da Educação Fiscal, que constam no Plano Político Pedagógico (PPP) da instituição, por meio de disciplinas como: Português, Matemática e Artes. Com leituras, interpretações de textos, produções e compreensões da escrita através de folhetos e desenhos, sem deixar de lado os números, como sistema monetário e construção de gráficos.

Segundo a professora Salete Stefanello, o objetivo é destacar a relevância do conhecimento sobre Educação Fiscal para formação do cidadão.

"Eles precisam se conscientizar da necessidade da emissão de documentos fiscais como forma de arrecadação de tributos fundamentais para o provimento, conservação e manutenção dos bens e benefícios públicos. Compartilhando ideias e trocando experiências vivenciadas entre as crianças faz com que os alunos se sensibilizem para a conservação do bem comum como forma de exercício pleno da cidadania, fundamental para formar cidadãos melhores ", completou.

A cidadania é tema de destaque na escola (Foto: Divulgação).

Com a mão na massa

Semana da Educação Fiscal: Atividades didático-pedagógicas

Para introduzir o tema aos alunos de forma prática, foi verificado o conhecimentos prévio sobre o tema e o que eles entendiam sobre Educação Fiscal. No quadro, foi escrita a seguinte frase para reflexão: "Sou cidadão, tenho direitos a cobrar e deveres a cumprir." Após a reflexão da frase os estudantes conheceram a figura da mascote do Programa Municipal de Educação Fiscal (PMEF), Cid Legal.

A professora propôs, como forma de incentivo, uma produção textual coletiva sobre alguns direitos e deveres que os alunos precisavam saber sobre a importância para a sociedade em geral. Além disso, foram confeccionados folhetos, que depois de prontos, foram fixados nos murais da escola para participar do projeto Varal da Cidadania.

Trabalhos foram expostos no mural da escola. (Foto: Divulgação)

Segundo a professora Salete, a avaliação é realizada de forma contínua, em um processo que acontece através de observações e de registros escritos e fotográficos da participação, interação e socialização das crianças durante a realização das atividades. Levando em consideração também, a construção de conhecimentos e saberes que as crianças vão formar ao trabalhar por meio do Projeto de "Educação Fiscal", que consta no Plano Político Pedagógico (PPP) da escola.

Apresentações artísticas

Além dos trabalhos com os folhetos, os alunos criaram e ensaiaram uma coreografia com a música "Eu sou um cidadão" de Josilson Lobo. A música foi utilizada como forma de aprendizagem para as crianças, que apresentaram a dança em uma confraternização na escola.

A partir da revista em quadrinhos "Imposto não é bicho papão" disponibilizada pelo Programa Municipal de Educação Fiscal, os alunos desenvolveram uma dramatização da história, ensaiaram a peça em sala de aula e apresentaram na semana de Educação Fiscal da escola.

Sua participação é muito importante!

MAIS PRÊMIOS, MAIS SOLIDARIEDADE.

A Nota Fiscal Gaúcha cresceu. Agora são R$ 30 milhões por ano. Mas queremos crescer também em participação dos gaúchos e na solidariedade de todos.

O que é NFG?
A Nota Fiscal Gaúcha é um programa que estimula o cidadão a pedir notas fiscais em todas as suas compras, combatendo a sonegação fiscal. Por meio do programa, os cidadãos concorrem a prêmios de até R$ 1 milhão, e as entidades sociais por eles indicadas são beneficiadas com recursos do Estado.

Serão R$ 15 milhões nos prêmios em dinheiro. O prêmio principal passou para R$ 300 mil e agora é mensal. Mas você ainda concorre a R$ 1 milhão em dois sorteios extras, além de poder ganhar descontos no IPVA.

O total destinado para as entidades sociais também cresceu. Serão R$ 15 milhões divididos para as três áreas de atuação: saúde, educa- e assistência social, contemplando ainda mais entidades.

Como participar?
1) Cadastre-se no site **www.notafiscalgaucha.rs.gov.br**
2) Informe seu CPF ao realizar suas compras
3) Acumule pontos: cada R$ 1 = 1 ponto / cada 100 pontos = 1 bilhete
4) Concorra a prêmios de até R$ 1 milhão

Peça CPF na nota em suas compras. Todos ganham: além de ajudar uma entidade de sua escolha e contribuir com o Estado e o seu município para melhorar a arrecadação, você pode ser o próximo sorteado!

PROGRAMA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO FISCAL
SANTA MARIA - RS

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
TODOS PELO RIO GRANDE
SECRETARIA DA FAZENDA

MODERNIZAR O ESTADO
PROMOVER O CRESCIMENTO
SERVIR ÀS PESSOAS

notafiscalgaucha.rs.gov.br

Sorteios - Premiação

Concorra a prêmios de até 1 MILHÃO DE REAIS

O programa Nota Fiscal Gaúcha sorteia, mensalmente, centenas de prêmios:

Quantidade de prêmios	Valor dos prêmios
1	**R$ 300.000,00**
3	**R$ 5.000,00**
300	**R$ 1.000,00**
500	**R$ 500,00**

Além dos prêmios mensais, há dois sorteios extras com um grande prêmio de R$ 1 milhão cada: um no dia 20 de setembro, dia em que se comemora a Revolução Farroupilha (para o qual contam as compras de 1º de janeiro a 30 de junho do ano corrente); e outro no final de dezembro (para o qual contam as compras de todo o ano anterior).

Todos os cidadãos que comprarem no município de Santa Maria, cadastrados no Programa Nota Fiscal Gaúcha e que colocarem o CPF no momento da compra, estarão concorrendo aos prêmios mensais pagos pela Prefeitura, conforme a Lei Municipal nº 6165 e Decreto Executivo nº 161/2017.

Serão oito prêmios distribuídos mensalmente, confira na tabela abaixo os valores:

1º Prêmio	**R$ 3.000,00**

Os sete ganhadores seguintes serão contemplados com o mesmo valor, conforme indicado:

2º ao 8º Prêmio	**R$ 1.000,00**